

O ESTADO DA ARTE DO LETRAMENTO DE MULHERES: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO DE PESQUISA

Zislene Santos Bahia¹

Resumo O referido trabalho aplicou a pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte para análise de conteúdo da produção científica sobre *letramento de mulheres*, na plataforma CAPES. A pesquisa foi realizada no período compreendido entre os anos de 2012 a 2016, e esperou-se um mínimo de domínio sobre a repercussão da temática com objetivo de aprimorar o projeto *Estudo de práticas de letramento com mulheres de baixa escolaridade da comunidade do Miguel Velho*. Os resultados obtidos, chamaram atenção para obras e autores até então desconhecidos, outros ainda não lidos e a inclusão de instrumentos de geração de dados que não foram abordados no projeto de pesquisa. O Estado da Arte também contribuiu para a inclusão de questões sobre gênero-raça como parte de discussões importantes no trabalho, pois essa abordagem não foi encontrada em nenhuma das catorze pesquisas selecionadas no portal.

Palavras-Chave: Estado da arte. Letramento. Mulheres.

INTRODUÇÃO

Pesquisadores brasileiros vêm se utilizando, nos últimos anos, da metodologia conhecida pela denominação 'estado da arte'. Essa metodologia, de caráter bibliográfico, se embasa na busca por trabalhos acadêmicos defendidos em Cursos de Mestrado e Doutorado e propõe o mapeamento e discussão de uma certa pesquisa em variados campos do conhecimento com o objetivo de perceber os diferentes aspectos, dimensões, períodos e em que circunstância estas produções têm sido feitas. Aqui, ela é percebida como uma pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, porém muitas dessas pesquisas de denominação "Estado da Arte" também são reconhecidas:

por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p.258).

O pouco conhecimento acerca do universo de estudos e pesquisas envolvendo a temática "letramentos de mulheres" e a necessidade de aprimorar o meu projeto de pesquisa foram os motivos que fizeram com que fosse utilizado o método do Estado da arte. A metodologia ajudaria a responder questões, ainda não definidas no projeto de pesquisa, tais como: quais os autores e obras mais relevantes que tratam da temática Letramento? Qual a metodologia mais adequada para o que me propusera fazer no projeto pesquisa? Como tema "Letramento de mulheres", está sendo tratado nas teses e dissertações? Em que períodos a temática aparece com mais frequência? Em quais

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (Pós-crítica/UNEB), linha de pesquisa Letramento e formação de educadores. Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria Lima Barbosa. Endereço eletrônico:zislenebahia@uol.com.br.

universidades e regiões o tema aparece em maior quantidade? A partir da pesquisa realizada no Portal de Banco de teses e dissertações da Capes, esperava-se que, como pesquisadora, tivesse um mínimo de domínio sobre a repercussão do tema letramentos de mulheres e assim, como enfatiza Ferreira, estaria eu sustentada e movida “pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito” (FERREIRA, 2002).

A PESQUISA SOBRE LETRAMENTOS DE MULHERS NO PORTAL CAPES

Ao acessar o Banco de teses e dissertações da CAPES² no dia 30 de setembro de 2017, sábado, utilizei como critério básico de pesquisa o termo *Letramentos de mulheres*, que foi devidamente colocando no campo “Busca Básica”, sem qualquer outro critério, resultando em 37.200 trabalhos encontrados sobre letramentos de mulheres cadastrados até então. Cabe ressaltar, que no Banco de teses e dissertações da CAPES os trabalhos acadêmicos estão disponíveis a partir do ano de 2012. Portanto, a pesquisa foi feita nos cinco anos em que a Plataforma foi alimentada. Como seria inviável analisar todas as 37.200 pesquisas acadêmicas indicadas no banco da CAPES, passei a utilizar outro critério metodológico, para o recorte e aprofundamento da minha pesquisa, que estabeleceu teses e mestrados dos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, prioritariamente da Área de Educação. Os resultados foram refinados e obtive o número de quatrocentos e setenta e três pesquisas.

Dos trabalhos encontrados na pesquisa, selecionei os que tratavam sobre os letramentos de mulheres filtrando, a partir da leitura dos dados básicos e resumos postados, e identificando quais desses possuíam o enfoque no ensino de mulheres, a fim de manter uma relação temática com o objeto da minha pesquisa, que é “ Estudo da prática de letramento de mulheres”. A partir da construção desses critérios (letramento, ensino de mulheres e arquivo disponível na plataforma sucupira), passei a analisar página por página dentro do resultado encontrado na busca básica, tudo buscando identificar os trabalhos que atendiam a tais parâmetros.

Para a identificação das primeiras dissertações e teses foi necessário a leitura de vinte e quatro páginas, sendo cada uma com vinte trabalhos acadêmicos em cada página. Cabe registrar que cada página de resultado, do banco de pesquisa da Capes, possui vinte trabalhos listados, sendo que para identificação dos trabalhos que seriam analisados, tive que pesquisar em vinte e quatro páginas, ou seja, observei quatrocentos oitenta referências e, em alguns casos, resumos de trabalhos acadêmicos. Nessa análise gastei em torno de oito horas, divididas nas tardes dos dias 30 de

² A Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todo o Brasil.

Setembro e 01 de Outubro de 2017.

A partir da leitura de cada uma das vinte e quatro páginas, levando em conta o título do trabalho acadêmico, o resumo e, nos casos em que havia pertinência temática e texto disponível na plataforma Sucupira, pude identificar catorze trabalhos acadêmicos que inicialmente condiziam com a proposta do meu projeto. Um outro critério importante para a escolha dos trabalhos foi identificar, na escrita dos resumos, referência à mulheres que estão nas “bordas” da sociedade: negras, lésbicas, idosas, trabalhadoras do campo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA PESQUISA NO PORTAL DA CAPES

A partir dos resultados dessa pesquisa, foi construído um quadro comparativo levando em consideração os seguintes dados: Trabalho – Ano; Autor/autora; Título e a Instituição na qual o mesmo foi defendido. O resultado dessa pesquisa preliminar do Estado da arte na Plataforma CAPES, evidencia que existem mais dissertações (nove), do que teses (cinco) cadastradas no banco da Capes, quando a abordagem é Letramentos de Mulheres. Uma tese na Região Nordeste (Bahia), e duas na Região Sudeste (Rio de Janeiro).

Ademais, analisando as universidades nas quais tais trabalhos acadêmicos selecionados com a temática foram defendidos, se percebe a prevalência na Região Sudeste, com seis trabalhos, seguida da Região Nordeste com cinco trabalhos, a Região Sul com duas dissertações e a Região Centro Oeste com apenas uma dissertação. Tais dados revelam, sobre a temática letramento de mulheres, uma sutil prevalência da produção acadêmica, disponível no Banco da CAPES, para as Regiões Sudeste e Nordeste do país (totalizam onze dos catorze trabalhos), em relação à Região Sul e Centro-Oeste (três trabalhos).

Outro detalhe, refere-se ao período/ano de 2012, onde nenhum trabalho está disponível para leitura no banco de teses/dissertações, com a temática letramentos de mulheres para área a Educação. Ao procurar informações sobre determinado título, o sistema não oferece o link dos detalhamentos das teses/dissertações, trazendo a informação que o trabalho seria anterior à Plataforma Sucupira. Isso acontece com todos os trabalhos dos pesquisadores cujos trabalhos estão com data de 2012.

Outra constatação, é que das quatrocentos e setenta e três pesquisas acadêmicas encontradas nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, apenas catorze estão disponíveis para leitura e se encaixam no tema letramentos de mulheres da EJA. Nas outras quatrocentos e cinquenta e nove, o letramento está voltado para o ensino em outras modalidades (Educação Infantil,

Educação Superior), abordando sujeitos outros, além do termo aparecer associado a tecnologia (letramento digital), formação de professores e outros temas. Quanto ao sujeito “Mulheres”, estes aparecem, na maioria dos trabalhos acadêmicos, ligadas a questão da violência, sexualidade e saúde. As pesquisas que tratam sobre o ensino e aprendizagem desse público são bastantes restritas.

Foi comprovado com a leitura detalhada dos catorze trabalhos acadêmicos, que todos os pesquisadores utilizaram a abordagem qualitativa e de vertente etnográfica. Em sua maioria usando como geração de dados: observação participante, entrevistas semiestruturadas, notas em diário de campo, aplicação de questionários, registros audiovisuais, registros fotográficos e coleta de documentos institucionais.

Outra constatação feita, a partir da metodologia Estado da arte, foi que trabalhos voltados para os “letramentos”, numa perspectiva crítica da concepção de aprendizagem da escrita como algo essencialmente escolar, universal e neutro (Street,2004), somente começam a ser registrados na plataforma CAPES a partir do ano de 2014. Foram encontrados sim, trabalhos acadêmicos sobre letramento em 2013, no entanto, num viés diferenciado do que se propõe a minha pesquisa, que é compreender como adultos não alfabetizados lidam com a escrita na escola ou fora dela, ou seja, o letramento como prática social, o múltiplo, daí o termo “letramentos” colocado no campo de pesquisa, ao invés de “letramento”, no singular. Essa constatação, sugere que a influência dos novos estudos do letramento trazidos por pesquisadores estrangeiros e brasileiros (Tfouni,1988; Kleiman e Signorini, 2000; Freire 1975; Soares1998; Street1995), somente tiveram um impacto maior em trabalhos acadêmicos voltados para o letramento com prática social na referida plataforma, a partir do ano de 2014. Apesar disso, as dissertações e teses que aparecem a partir desse ano são em número muito pequeno, para a relevância da temática.

Após essas observações, passei a fazer o levantamento da bibliografia utilizada em cada um desses catorze trabalhos acadêmicos, identificando quais eram as obras e autores mais utilizados e citados pelos pesquisadores brasileiros em suas dissertações e teses.

Nesse trabalho, de levantamento da bibliografia, foram dispensadas em torno de três horas, compreendendo a leitura das referências de cada um dos catorze trabalhos acadêmicos (em anexo). A leitura seguiu os seguintes critérios: obras cujo títulos abordavam metodologia de pesquisa, as obras e autores que tratavam de letramento e mulheres das “bordas”, cuja a última edição fosse partir do ano 2000. Foi feito esse recorte e em seguida o levantamento de tais obras/autores e relacionando-os.

Com tal análise, listei todas as referências com base no recorte já explicitado, bem como indiquei aquelas que se repetiam (marcadas em negrito no quadro abaixo), ou seja, que foram mais utilizadas entre os pesquisadores, resultando em um quadro esquematizado em colunas separadas pelos seguintes dados: Autor/Autora; Quantidade de citações da obra (QT.); Livro/Obra/Artigo e Ano.

Após a leitura das referências bibliográficas dos trabalhos acadêmicos, a partir do critério de edição do ano 2000, percebi que teria de abrir exceção para a obra de Paulo Freire (1976) “Pedagogia do Oprimido” citada por três vezes conforme o quadro acima. O nome do autor aparece por sete vezes, sendo que a obra cujo título é: “Pedagogia do Oprimido” é citada por três pesquisadores e “A importância do Ato de Ler” por dois. Apesar de terem passado quarenta e três anos, desde a primeira edição (1974), a obra é considerada uma referência importante para a temática letramento embora o referido termo fosse ainda desconhecido da década de 1970. Outra autora que aparece sete vezes nas bibliografias é Ângela Kleiman. A sua obra “Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola” é citada em duas pesquisas acadêmicas. O nome de Magda Soares aparece oito vezes nas catorze dissertações/teses analisadas. O seu livro “Letramento: um tema em três gêneros” aparece três vezes. Ela está em iguais condições de preferência com o autor inglês Brian Street que é citado oito vezes, sendo que a sua obra: “Perspectivas interculturais sobre o letramento” é mencionada por quatro pesquisas acadêmicas. A pesquisadora Roxane Rojo também aparece por quatro vezes nas pesquisas analisadas, a sua obra “Letramentos múltiplos, escola e inclusão social”, é citada três vezes. Quanto às obras que tratam da metodologia da pesquisa, observa-se uma diversidade de títulos e autores, mas o destaque vai para obra “Etnografia da Prática Escolar”, de Marli André. A autora aparece em dois trabalhos. Em relação a obras que sugere nos títulos se dirigir as questões femininas o número é bastante restrito, apenas duas: “Gênero, poder e empoderamento das mulheres” e “O feminino e o Sagrado”. Os dois estarão entre os livros que estarei lendo para aprimorar o projeto.

Desse apanhado inicial, selecionei cinco obras para a leitura e aperfeiçoamento sobre o que pretendo discorrer sobre o tema no Capítulo 2 e 3, fixando como critérios: as mais citadas, as que ainda não havia sido lidas, as que tratem do empoderamento da mulher. Nesse trabalho de seleção das obras, que seriam efetivamente pesquisadas, e utilizadas como fonte para construção dos meus capítulos devo ter gastado mais duas horas de estudo/pesquisa. Vale ressaltar que a grande maioria das obras e autores mais citados da lista já são do meu conhecimento e a maioria fundamenta o meu projeto. Quanto as obras que se referem a metodologia da pesquisa selecionei a obra de Marli André, por ser a mais citada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa utilizando a metodologia denominada Estado da Arte, no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pude perceber a necessidade de ampliar as minhas leituras com obras em que foram abordados temas como mulheres e letramento os quais não tinha conhecimento. Alguns autores já eram conhecidos, mas as obras citadas nas dissertações e teses não estavam na minha lista de leitura. Portanto, será imprescindível a leitura das obras de Brian Street, Stuart Hall, Marli André, Angela Kleiman, Magda Soares e Ana Alice Costa, citadas na maioria das produções acadêmicas e que ainda não foram lidas. A pesquisa contribuiu para inclusão de instrumentos de coleta de dados que não estavam contemplados no meu projeto, tais como: observação participante, entrevistas semiestruturadas, notas em diário de campo, aplicação de questionários, registros audiovisuais e registros fotográficos. E finalmente o Estado da Arte também contribuiu para a inclusão de questões sobre gênero-raça como parte de discussões importantes no trabalho, pois essa abordagem não foi encontrada em nenhuma das catorze pesquisas selecionadas no portal.

REFERÊNCIAS

- CAPES.Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acessado em 30 de setembro de 2017.
- FERREIRA, Norma. S. D. A. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". *Rev. Educação & Sociedade*, 79, ano XXIII, ago. CEDES, Campinas – SP, 2002.
- STREET, Brian. V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Anexo 1- Pesquisa inicial na qual constam os catorze primeiros trabalhos acadêmicos que atendiam aos critérios preliminares fixados, conforme já explicitado.

Estado da Arte – Letramento mulheres – Pesquisa inicial				
Trabalho - Ano	Autor (a)	Título	Área de Concentração	Instituição
Tese - 2015	RITTI, Rosalinda Carneiro de Oliveira.	“A gente cria todo dia! A gente cria vida!” Pesquisar com mulheres mães na periferia	Educação	Universidade Federal de Juíz de Fora
Tese - 2016	MATEUS, Kergileda Ambrosio de Oliveira.	Modos de vida e Convívio Escolar: O Assentamento Rural de Santa Helena - São Carlos-SP	Educação	Universidade Federal de São Carlos
Dissertação -2013	D'AROS, Marlene Schüssler	A vez e a voz de Mulheres mães com Filhos e ou Netos Institucionalizados- Curitiba	Educação	Universidade Federal do Paraná
Dissertação – 2014	SANTOS, Ednei Carvalho dos.	Práticas e Eventos de Letramento em uma Comunidade Remanescente de Quilombolas: Mesquita'	Educação	Universidade de Brasília
Tese 2014	PEREIRA, Aurea da Silva	Tempo de Plantar, Tempo de Colher: Mulheres Idosas, Saberes de si e Aprendizagens de Letramento em Saquinho	Educação	Universidade do Estado da Bahia
Dissertação 2014	ARAÚJO, Vanda Almeida da Cunha	Os Sentidos da Escolarização para Mulheres no Rural de Feira de Santana/Bahia: Narrativas Trajetórias e Sonhos de Mulheres da EJA.	Educação	Universidade Estadual de Feira de Santana

Dissertação 2016	FERREIRA, Maria Raquel Dias Sales.	Mulheres Quilombolas e Culturas do Escrito: Voz e Letra na Comunidade Quilombola do Mato do Tição	Educação	Universidade Federal de Minas Gerais
Dissertação 2016.	MACHADO, Marianne Christina.	Escrita de Mulheres Idosas: identidade e empoderamento	Educação	Universidade Federal do Maranhão
Dissertação 2013	FORTES, Ana Carolina Magalhães.	A Escola e Educação Não Escolar: experiências da mulher lésbica afrodescendente -Teresina	Educação	Universidade Federal do Piauí
Dissertação 2016	CRUZ, Maria do Carmo Alves da.	As invisíveis Necessárias: Trabalho e Educação das Mulheres Catadoras de Materiais Recicláveis em São Luís- MA	Educação	Universidade Federal do Maranhão
Dissertação 2015	SOUZA, Nina de Paula Martins Monteiro de	Mulheres da EJA: Entre Sonhos e Desafios da Continuidade na Escolarização de Alunas da Rede Municipal de Seropédica- RJ	Educação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Dissertação 2013	JAHN, Elisiane de Fátima	Mulheres camponesas Idosas e Suas Leituras das Cartilhas do Movimento De Mulheres Camponesas/RS	Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Tese 2013	CHAGAS, Claudia.	Mulheres negras - Tecendo identidades com cabelos e artefatos culturais: uma questão para os currículos Rio de Janeiro 2013	Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Tese 2014	MATTOS, Silva Zaine	Narrativas de Mulheres das Classes Populares: Modos de Subjetivação e Educação Escolar	Educação	Universidade Federal de Juiz de Fora

Anexo 2 - Pesquisa geral na qual constam todas as obras referenciadas das catorze teses e dissertações pesquisadas que abordam letramento, mulheres e pesquisa.

Referencial teórico – letramentos mulheres– Pesquisa geral			
Autor/Autora	QT.	Livro/Obra/Artigo	Ano
ANDRÉ, Marli.	02	<i>Etnografia da Prática Escolar.</i>	2011
ANGROSINO, Michael.	01	<i>Etnografia e observação participante.</i> 2009.	2009
AMORIM, M.	01	<i>O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas</i>	2004
ARROYO, Miguel G.	01	<i>Outros sujeitos, outras pedagogias</i>	2012
BUNZEN, C.	01	<i>Os significados do letramento escolar como uma prática sociocultural.</i>	2010
BAGNO, M.	01	<i>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística.</i>	2007
BORTONI-RICARDO, Stela Maris	01	O professor pesquisador: introdução a pesquisa qualitativa	2008
BAGNO, Marcos.	01	Língua materna, letramento, variação e ensino.	2002
CARVALHO, Marlene.	01	<i>Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática.</i>	2008
COSTA, Ana Alice Alcântara.	01	<i>Gênero, poder e empoderamento das mulheres</i>	2009
DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S	01	<i>O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens</i>	2006
GOODY, Jack; WATT, Ian.	01	As consequências do letramento	2006
KLEIMAN, A. B.	01	<i>Trajetórias de acesso ao mundo da escrita: relevância das práticas não escolares para o letramento escolar.</i>	2010
KLEIMAN, Ângela B.	02	<i>Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola.</i>	2005
KLEIMAN, Ângela B.	01	<i>O feminino e o sagrado</i>	2005
KLEIMAN, Ângela B	01	<i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.</i>	2012

KLEIMAN, Ângela B	01	<i>Interseções entre a Linguística Aplicada e os Estudos de Letramento: desenhos transdisciplinares, éticos e críticos de pesquisa</i>	2015
HALL, Stuart	02	A identidade cultural na pós-modernidade	2006
MARINHO, Marildes	01	Letramento: a criação de um neologismo e a construção de um conceito.	2010
FERREIRA, N. S. de A.	01	As pesquisas denominadas “estado da arte”.	2002
FERRARO, Alceu Ravello.	01	História inacabada do analfabetismo no Brasil.	2009
FREIRE, Paulo.	02	A importância do ato de ler: em três artigos que se completam	2009
FREIRE, Paulo.	01	Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa	2005
FREIRE, Paulo	03	Pedagogia do Oprimido	1974
FREIRE, Paulo	01	Educação como prática da liberdade	2005
ROJO, R. H. R.	01	Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola.	2012
ROJO, R. H. R.	03	Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.	2009
SANTOS, Cosme B. dos.	01	Letramento e senso comum: a popularização da linguística na formação do professor.	2011
SOARES, M. B.	02	Letramento e escolarização:	2004
SOARES, Magda.	01	Alfabetização: acesso a um código ou acesso à leitura?	2001
SOARES, M. B.	02	Letramento e alfabetização: as muitas facetas	2015
SOARES, M. B.	03	Letramento: um tema em três gêneros	2003
STREET, Brian V	04	Perspectivas interculturais sobre o letramento	2006
STREET, B	02	Letramentos Sociais: abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento.	2014
STREET, B	02	Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas.	2010
RICHARDSON, Roberto Jarry.	01	Pesquisa social: métodos e técnicas	2010
TRIVIÑOS, Augusto N. S.	01	Introdução à pesquisa em ciências sociais	2002

Anexo 3 – As obras selecionadas foram aquelas que atenderam aos critérios previamente fixados: obras mais citadas não lidas.

Referencial teórico – Letramento Mulheres – Obras Selecionadas			
Autor/Autora	Q	Livro/Obra/Artigo	A no
ANDRÉ, Marli.	2	<i>Etnografia da Prática Escolar.</i>	2011
COSTA, Ana Alice Alcântara.	1	<i>Gênero, poder e empoderamento das mulheres</i>	2009
HALL, Stuart	2	A identidade cultural na pós-modernidade	2006
STREET, Brian V	4	Perspectivas interculturais sobre o letramento	2006
STREET, B	2	Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas.	2010